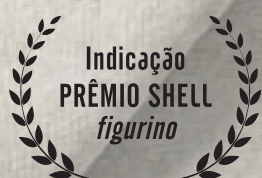


Banco do Brasil apresenta

VANDRÉ SILVEIRA em

A HORA BOI



texto

DANIELA PEREIRA DE CARVALHO

direção

ANDRÉ PAES LEME



Estou muito feliz com a oportunidade de levar ao público mineiro a história de amor e empatia de um homem e um boi que nos faz repensar nossa relação com o planeta e com todos os seres que o habitam.

Estive em Belo Horizonte com o espetáculo “O Homem Elefante”, Dir. Cibele Forjaz e Wagner Antonio, em 2016, há exatos 10 anos. Estava com saudades de pisar no palco da minha cidade natal, onde me formei como ator. Sou cria do CEFART (Centro de Formação Artística e Tecnológica) da Fundação Clóvis Salgado (Palácio das Artes) e muito me orgulho da minha formação e trajetória profissional, ao longo desses 25 anos de carreira, com trabalhos no Teatro, na TV e no Cinema. É muito especial para mim e para o projeto cumprirmos essa temporada em Belo Horizonte, onde completaremos 100 apresentações no dia da estreia no CCBB BH. Aliás, sempre desejei me apresentar no CCBB BH, um importante e necessário aparelho cultural que estimula e difunde a produção cultural e artística nacional. Esse é um momento de celebração. Após 6 temporadas de sucesso de público e crítica, nas cidades do Rio de Janeiro e em São Paulo, chegamos ao CCBB BH para uma temporada de 1 mês que coroa toda essa trajetória e culmina nesse marco da centésima apresentação do espetáculo.

É com muita alegria que convido todos os meus conterrâneos para conhecer a história de Seu Francisco, um homem que trabalha num abatedouro de bois, e o boi Chico, salvo em seu nascimento e criado sob os cuidados deste trabalhador humilde, mas que um dia deverá cumprir a ordem de matar seu fiel companheiro. Um dilema que talvez só a fé ou o teatro poderiam solucionar. São Francisco também está presente na encenação, como um narrador, num jogo entre espiritualidade, humanidade, animalidade e o próprio fazer teatral.

VANDRÉ SILVEIRA



A HORA DO BOI é um espetáculo sobre o afeto. Vandrê Silveira mergulha com exemplar intensidade na pesquisa corporal para dar existência ao boi Chico que, na rica linguagem teatral, é um poeta com o coração cheio de amor. Quem dera fossem todos os humanos assim. Mas o desafio de Vandrê é também, no mesmo corpo, fazer ser visto na pele de um homem rude, solitário, que só amou uma vez. O destino fez com que seu Francisco amasse Chico, o boi que salvou no nascimento e que agora, por força da profissão, terá que matar. Um conflito que no palco faz explodir a arte da atuação e que guarda um final surpreendente.

ANDRÉ PAES LEME

FICHA TÉCNICA

texto **DANIELA PEREIRA DE CARVALHO**

atuação e idealização **VANDRÉ SILVEIRA**

direção **ANDRÉ PAES LEME**

assistência de direção e direção de movimento

PAULA AGUAS e TONI RODRIGUES

cenografia e figurinos **CARLOS ALBERTO NUNES**

cenógrafa e figurinista assistente **ARLETE RUA**

confeção de figurino **ATELIÊ BRUTA FLOR**

iluminação **RENATO MACHADO e**

ANDERSON RATTO

trilha sonora **LUCAS DE PAIVA**

preparação vocal **CLAUDIA ELIZEU**

design gráfico **RAQUEL ALVARENGA**

fotografias **BOB SOUSA**

operação de luz **JÉBUS LATALIZA**

operação de som **JUCIANO ALBUQUERQUE (MANINHO)**

voz em off **CLAUDIO GABRIEL**

assessoria de imprensa **FÁBIO GOMIDES -**

A DUPLA INFORMAÇÃO

produção executiva **MÁRCIA ANDRADE**

direção de produção **SANDRO RABELLO**

realização **ORIENTE PRODUÇÕES e D!GA SIM PRODUÇÕES**



7 a 31/agosto/2026
sexta a segunda, às 19h
TEATRO II - CCBB BH

Centro Cultural Banco do Brasil Belo Horizonte
Praça da Liberdade, 450 – Funcionários
Belo Horizonte – MG | Telefone: (31) 3431-9400

Site: ccbb.com.br/bh
Facebook: fb.com/ccbbbh
Instagram: instagram.com/ccbbbh

produção

